

## **IA: Bancários defendem empregos, ganhos com produtividade e redução da jornada**



O Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) se reuniram na segunda-feira (28), na capital paulista, para a “Negociação Nacional Bancária sobre Novas Tecnologias, como a IA, e a Atividade Bancária”.

Com base em dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT) destacou que 1 a cada 4 empregos serão impactados, em algum grau, pela Inteligência Artificial (IA) Generativa, sendo que a maioria dos postos de trabalho expostos à IA serão transformados.

### **Preocupação no Itaú**

Gerou preocupação entre os bancários do Itaú, o lançamento do aplicativo Itaú Emps, voltado para micro e pequenos empreendedores. A nova plataforma, baseada em autosserviço e com uso de IA generativa (GenAI), busca substituir a atuação de gerentes por soluções digitais que promovem maior autonomia dos clientes. O aplicativo, que vem sendo desenvolvido há dois anos, atende profissionais autônomos e pequenos negócios com faturamento anual entre R\$ 200 mil e R\$ 3 milhões.

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), aponta que as mulheres estão duas vezes mais expostas a funções com maior risco de extinção devido ao avanço dessas tecnologias.

“Debateremos os impactos da IA, que aumentam a produtividade dos bancos e, portanto, queremos que os benefícios da tecnologia sejam revertidos em melhores condições de saúde e qualidade de vida para os bancários e bancárias, com a redução da jornada de trabalho para a escala 4x3, aumento da participação nos lucros, valorização dos salários, da PLR e de toda a remuneração variável”, afirmou o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, José Ferreira, que participou da reunião em São Paulo.

“A Fenaban se comprometeu a estabelecer um calendário de negociações sobre o tema. Esperamos que os bancos não fiquem apenas no discurso, mas apresentem propostas concretas que beneficiem a nossa categoria”, acrescentou Ferreira.

### **Mesa permanente**

A presidenta da Federa-RJ (Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro), Adriana Nalesso, avaliou como um avanço o fato de os bancos terem aceitado a criação de uma mesa permanente para tratar do tema.

“É muito importante essa mesa permanente sobre os impactos da tecnologia e o uso da IA. O assunto é de extrema relevância, pois afeta diretamente o emprego bancário, o atendimento aos clientes e até o meio ambiente”, destacou Adriana.

Ao final do encontro, a Fenaban apresentou dados sobre o Programa Mais Mulheres na TI, uma conquista da categoria bancária na última renovação da Convenção Coletiva de Trabalho. Foram disponibilizadas 3 mil bolsas de estudo pela escola PrograMaria e 100 bolsas pela escola Laboratória, voltadas para formação em tecnologia da informação.